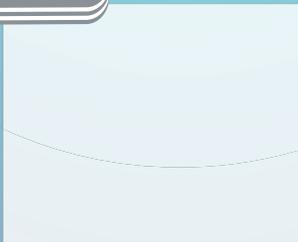


CLIPPING



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS





LOREM IPSUM
DOLOR SIT AMET

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

imprensa@tce.go.gov.br

www.tce.go.gov.br

3228-2699





STF veda ao Estado punir por greves

INCONSTITUCIONAL Foi confirmada decisão do Tribunal de Justiça sobre decreto estadual de 2013, que levou a ação do Diretório Estadual do MDB

Bruna Aídar
bruna.aidar@opopular.com.br

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou, por unanimidade, a manutenção de decisão do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO) que declarou a inconstitucionalidade de decreto do ex-governador Marconi Perillo (PSDB) que previa punições a servidores públicos que fizessem greve. Editado em agosto de 2013, o ato normativo 7.964 estabelecia sanções que iam desde descontos em vencimentos até a exoneração.

O decreto foi questionado em Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) proposta pelo Diretório Estadual do MDB e, em 2014, a Corte Especial do TJ, seguindo o redator do processo, desembargador Carlos Alberto França, considerou inconstitucionais os artigos 1º e 2º – nos demais, a interpretação foi de que eles tratavam de providências administrativas e não violavam o direito de greve.

Na época, o desembargador sustentou, em seu voto, que o “intuito do governador do Estado, ao editar o decreto, foi unicamente punir os servidores públicos que participarem de movimentos paralisantes, obstando, por consequência, seu direito de greve”.

Em março de 2016, a ministra relatora Rosa Weber já havia publicado uma decisão monocrática em que defendia que o recurso extraordinário não tivesse prosseguimento, argumentando não ter identificado “ofensa direta e literal a preceito” da Constituição Federal.

Assim como França havia feito anteriormente, ela lembrou que existe jurisprudência na Suprema Corte no sentido de assegurar direitos constitucionalmente definidos, como o de greve. “O entendimento adotado no acórdão recorrido não diverge da jurisprudência firmada no âmbito deste Supremo Tribunal Federal, razão pela qual não se divisa a alegada ofensa aos dispositivos constitucionais suscitados”, escreveu ela.

O Estado de Goiás apresentou, então, agravos regimentais para recorrer da decisão e, no último dia 12 de agosto, a 1ª Turma decidiu, por unanimidade, seguir o voto da relatora e negar o provimento do recurso.

TERMOS

O artigo 1º do decreto estabelece medidas que secretários de Estado e dirigentes de autarquias e fundações deveriam tomar “em caso de greve, paralisação ou retardamento na prestação de atividades ou serviços públicos no âmbito da Administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo”. São elas: convocar “expressamente” os servidores para reassumirem suas funções; instaurar procedimento administrativo disciplinar para apuração de faltas e aplicação de penalidades; e, ainda, descontar os valores referentes às ausências.

Já o 2º prevê que serão “imediatamente exonerados” aqueles servidores comissionados que participassem de greves e paralisações. Os efetivos que exercessem função de confiança ou gratificada, por sua vez, seriam dispensados.



Governo promove abertura de mais três barragens na Bacia do Rio Meia Ponte

Equipes da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) realizaram, durante o final de semana, a abertura de mais três barragens para reequilibrar a vazão do Rio Meia Ponte, que apresentou tendência de queda no volume. “A gestão da crise é no dia a dia”, diz a secretária Andréa Vulcanis.

Os barramentos que tiveram parte do montante liberada para o rio ficam em Santo Antônio de Goiás, Inhumas e Goiânia. Ao todo, cinco represas já foram uti-

Medida da Secretaria de Meio Ambiente visa reequilibrar vazão do rio, que apresentou queda durante final de semana. Cerca de 70 represas estão de prontidão para evitar desabastecimento em Goiânia e região metropolitana até volta do período chuvoso

lizadas para aumentar a vazão do Meia Ponte nas últimas duas semanas. O Governo do Estado, por meio da Semad, mapeou 70 espelhos d’água e mantém diálogo com os proprietários para o escoamen-

to em caso de emergência.

Segundo dados coletados pela Saneago e pela Semad, a vazão vinha se mantendo em uma média acima de 2 mil litros por segundo, mas caiu, no sábado (21/09), para 1.828

l/s, no domingo (22/09), para 1.875 l/s. No final de semana a temperatura continuou elevada, as pessoas ficam a maior parte do tempo em casa e acabam por demandar mais água dos sistemas de abastecimento.

O nível crítico estabelecido pelo Governo de Goiás para evitar o racionamento de água em Goiânia e região metropolitana foi de 1.500 l/s. Além da abertura dos barramentos, foram tomadas medidas emergenciais que incluem a redução na outorga de captação das propriedades rurais em 50% e o estabelecimento de horários de irrigação no período noturno e com tempo de duração vinculado ao volume médio divulgado pela Semad todos os dias no final da tarde.





Vacinas são reabastecidas

Foram disponibilizadas cerca de 4 mil doses em 68 postos de saúde de Goiânia

Daniell Alves

As unidades de saúde de Goiânia estão reabastecidas com vacinas contra o sarampo a partir de hoje (24). Cerca de 4 mil doses foram distribuídas em todos os 68 postos da Capital. De acordo com informações da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia, o Ministério da Saúde (MS) disponibilizou 150 mil doses de vacinas para o Estado por meio da Secretaria de Estado de Saúde de Goiás (SES-GO).

Conforme divulgou o jornal O Hoje na edição da última quarta-feira (18), as doses tinham acabado. A SES-GO começou, então, a distribuir novas doses para as regionais de saúde. De acordo com a Secretaria, até o momento, já foram notificados 102 casos suspeitos da doença. Destes, 54 foram descartados e 44 seguem em investigação. Quatro casos foram confirmados, sendo um em Alto Paraíso, um em Posse e dois em Goiânia. Com a volta da circulação do vírus do sarampo no País, a SES executa um Plano de Contingência da doença no território goiano.

Neste ano, como informa a SES-GO, as ações foram atualizadas e entre as atividades desenvolvidas estão o incentivo à vacinação de forma seletiva de pessoas não vacinadas, conforme recomendações do Ministério da Saúde – inclusive com atualização do cartão de vacinas de profissionais de saúde.

Também está sendo feito o monitoramento e bloqueio vacinal dos contatos de casos sus-



Já foram notificados 102 casos suspeitos da doença em Goiás. Destes, 54 foram descartados e 44 seguem em investigação

peitos em tempo oportuno de até 72 horas, qualificação para atualizar os profissionais que atuam na rede de saúde sobre a doença, além do empenho do Laboratório de Referência (Lacen-GO) em liberar os resultados dos exames laboratoriais no menor tempo possível.

Para o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego), Leonardo Mariano Reis, o cumprimento do calendário de vacinação, com a aplicação das doses nos períodos indicados é uma das principais medidas de promoção da saúde e fundamental para proteger não só as crianças, mas adultos vacinados, também. “O objetivo da campanha é garantir o controle e a erradicação de doenças que podem levar à morte. Por isso, é muito importante que as pessoas fiquem atentas ao calendário e que participem de campanhas de vacinação como essa contra o sarampo e a po-

liomielite”, salientou.

A professora-doutora chefe do departamento de pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG), Lus-

Mais de 142 mil crianças de um ano a menores de cinco anos ainda precisam se vacinar em Goiás

maia Damaceno diz que a baixa cobertura vacinal em Goiás e no Brasil é extremamente preocupante. “Caso o vírus chegue até nós ele se espalhará rapidamente devido a pouca adesão à campanha. Se houver um único registro sequer a possibilidade para

que outros apareçam em série é real”, alertou.

Vacinas ficaram abaixo do esperado

Um segundo Dia D da vacinação contra o sarampo e poliomielite foi realizado em Goiás e em todo o País, no dia 1º de setembro. A campanha nacional estava prevista para terminar no dia 31 de agosto.

A repetição do Dia D, realizado no dia 18 de agosto, teve como objetivo atingir as taxas de vacinação, que ficaram abaixo do esperado, e dos casos de doenças já registrados no País.

A última atualização dos Estados aponta que 56% das crianças do país estão protegidas contra as doenças, ou seja, mais de cinco milhões de crianças. Em Goiás, embora esse índice esteja maior (60%), ainda está longe do índice ideal, de 95%. “Dessa forma, mais de 142 mil crianças de um ano a menores de cinco anos ainda

precisam se vacinar”, alerta a SES-GO.

Conheça os sintomas

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, os principais sintomas do sarampo são febre acompanhada de tosse persistente, irritação ocular, coriza e congestão nasal. Em seguida podem aparecer manchas avermelhadas no rosto que se espalham pelo corpo. São comuns lesões muito dolorosas na boca.

A doença pode se agravar e atingir o sistema nervoso central e pode complicar-se com infecções secundárias como pneumonia, podendo levar à morte. As complicações atingem mais gravemente os desnutridos, os recém-nascidos, as gestantes e as pessoas portadoras de imunodeficiências.

(Daniell Alves é estagiário do Jornal O Hoje sob orientação do editor de Cidades Rhudy Crysthian)



Meio Ambiente

Mais três barragens da Bacia do Rio Meia Ponte são abertas em Goiás

23/09/2019 18:17 --- Por Elisama Ximenes ---

Até agora cinco represas foram liberadas para reequilibrar vazão do rio, que apresentou queda nas últimas semanas



Durante o fim de semana, as equipes da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) realizaram a abertura de mais três barragens da Bacia do Rio Meia Ponte. O objetivo é reequilibrar a vazão, que apresentou queda no volume na semana passada.

A liberação foi feita em barramentos de Santo Antônio de Goiás, Inhumas e Goiânia. Com isso, totalizam cinco represas abertas para aumentar a vazão do Meia Ponte desde que começaram as ameaças de racionamento.

O Governo do Estado, por meio da Semad, mapeou 70 espelhos d'água e mantém diálogo com os proprietários para o escoamento em caso de emergência. Segundo dados coletados pela Saneago e pela Semad, a vazão vinha se mantendo em uma média acima de 2 mil litros por segundo, mas caiu, no sábado (21/09), para 1.828 l/s e, no domingo (22/09), para 1.875 l/s.

O nível crítico estabelecido pelo Governo de Goiás para evitar o racionamento de água em Goiânia e região metropolitana foi de 1.500 l/s. Além da abertura dos barramentos, foram tomadas medidas **emergenciais** que incluem a redução na outorga de captação das propriedades rurais em 50% e o estabelecimento de horários de irrigação no período noturno e com tempo de duração vinculado ao volume médio divulgado pela Semad todos os dias no fim da tarde.